

ATA DA TRIGÉSIMA SEXTA REUNIÃO ORDINÁRIA DO COLEGIADO DA PÓS-GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS FLORESTAIS DE 2019, realizada no dia quatorze de outubro de dois mil e dezenove, com início às 10 horas, na Sala de Reuniões do Departamento de Engenharia Florestal. Estiveram presentes os seguintes membros: Prof. ERALDO APARECIDO TRONDOLI MATRICARDI (Presidente do Colegiado), YURI NAKAKURA PALMEIRA (Secretário da Pós-Graduação), Prof. AILTON TEIXEIRA DO VALE, Prof.ª ALBA VALÉRIA REZENDE, Prof. ALEXANDRE FLORIAN DA COSTA, Prof. ÁLVARO NOGUEIRA DE SOUZA, Prof. CLÁUDIO HENRIQUE SOARES DEL MENEZZI, Prof. DANIEL LUIS MASCIA VIEIRA, Prof. EDER PEREIRA MIGUEL, Prof. JOAQUIM CARLOS GONÇALEZ, Prof. REUBER ALBUQUERQUE BRANDÃO; os representantes dos discentes no Mestrado Natália Oliveira Ramos e no Doutorado Renan Augusto Miranda Matias. Tiveram suas ausências justificadas: Prof. Alcides Gatto, Prof. Anderson Marcos de Souza, Prof. José Roberto Rodrigues Pinto. A reunião teve início com a leitura da pauta e os seguintes tópicos foram tratados. **1) INFORMES GERAIS** – **a)** O prof. Eraldo relembrou a adoção da Resolução 003/2019 do Conselho de Pós-Graduação da FT, sobre requisitos de marcação de defesa. O prof. Cláudio contestou que a decisão não compete ao Conselho, e em consulta à FTD, não obteve resposta sobre Regimento da FT. O prof. Reuber afirmou que deveria ter havido a consulta aos professores da faculdade, e sugeriu a haja um posicionamento oficial do Colegiado a respeito. O prof. Eraldo informou que manterá em pauta para deliberação na próxima reunião, para definir como será feita a manifestação, em nome da PG, ante a FTD, sobre a centralização da decisão pelo Conselho; **b)** O prof. Eraldo solicitou aos professores a atualização do Lattes, em especial os projetos, vinculando alunos às atividades e publicações, pois há currículos que não são atualizados há mais de um ano; **c)** Informou que convocará eleição para Coordenação na reunião seguinte e pediu aos interessados que se manifestem junto à Coordenação para inclusão na lista; **d)** Solicitou o envio das propostas de oferta de disciplina, acompanhada da atualização da ementa e do programa, que será requisito para a inclusão na lista. **e)** O prof. Cláudio informou que participou da Reunião CNPq sobre as bolsas de produtividade. A concorrência está cada vez mais difícil. Lembrou que produtividade, recursos humanos e projeto têm bastante peso na avaliação e atentou para a indicação do JCR, além do índice H, não apenas o Qualis. **2) APROVAÇÃO DA ATA DA 35ª REUNIÃO ORDINÁRIA – deliberação:** aprovada por unanimidade. **3) AVALIAÇÃO DE MEIO TERMO CAPES** – O prof. Eraldo indicou os aspectos que não foram suficientemente destacados na última avaliação: indicação da relevância do programa, estratégias de publicação, impacto dos trabalhos na sociedade e internacionalização. Atentou também para a atualização do Qualis. O prof. Reuber indicou a importância de definir o que conta como parceria nos critérios da CAPES, pois muitas atividades são computadas apenas como inserção internacional. A forma como uma palestra isolada e uma participação em projeto de longo prazo são tratados podem possuir diferentes registros em termos de internacionalização de fato. **3) NOVO QUALIS-CAPES** – **a)** O prof. Eder apresentou os dados de produção, apontando que o nível da produção qualificada está bom, mas a produção por docente está muito abaixo dos outros cursos no Brasil. A prioridade da CAPES tem sido a qualidade, e os cursos notas 3 e 4 estão na mira para fechamento/fusão. O prof. Álvaro sugeriu o corte no denominador, pela sobrevivência do curso. O prof. Eraldo pontuou que o novo Qualis reduziu em aproximadamente 50% os resultados de produção do programa, e que a sugestão do prof. Álvaro parece ser a única saída. **b)** O prof. Eraldo indicou que a estratégia deve ser de privilegiar publicação qualificada, buscando publicações junto com os orientados, visando, inclusive o footprint dos alunos. O prof. Reuber destacou a importância de se conhecer as revistas, pois nem todas ocupam uma posição estável na classificação da CAPES, e há casos previsíveis de perda de pontuação no médio e longo prazos. Recomendou também o uso mais intensivo de bases científicas. O prof. Cláudio sugeriu a apresentação de uma projeção para o ano seguinte, com a produção e orientações atuais, e a estimativa do quantitativo necessário para os próximos períodos; **c)** O prof. Eder indicou como próximo ponto de pauta a restrição da oferta de disciplinas aos professores credenciados, como parte das ações para visando a avaliação CAPES. O prof. Daniel sugeriu que seja feita uma simulação da estratégia de reestruturação, pois haverá um impacto na forma de cumprimento das obrigações curriculares. Sugeriu também que haja soluções mais claras ou mais eficazes, pois a adoção recente das regras de mínimo de publicação e de atualização do Lattes, por exemplo, não estão surtindo efeito. O prof. Reuber indicou que pode haver problemas de produção aparente, em que há muita produção associada. O prof. Eder reconheceu que há

problemas nas regras, como o caso da produção aparente, e na próxima reunião serão apresentadas soluções mais palpáveis, incluindo, por exemplo, a atuação conjunta com orientados. **4) OUTROS** – Não houve. Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Reunião, às doze horas, e para constar, foi lavrada a presente Ata, que, sendo aprovada em Colegiado, será assinada pelos membros do Colegiado presentes na reunião. Brasília-DF, 14 de outubro de 2019.



Documento assinado eletronicamente por **Eraldo Aparecido Trondoli Matricardi, Coordenador(a) do Programa de Pós-Graduação em Engenharia Florestal da Faculdade de Tecnologia**, em 10/12/2019, às 12:14, conforme horário oficial de Brasília, com fundamento na Instrução da Reitoria 0003/2016 da Universidade de Brasília.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.unb.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **4591397** e o código CRC **6F9B5C5C**.